



# VILLA DE COZ



Nesta edição:

Editorial	2
Águas Residuais	4
Estatística de visitas ao Convento	5
Cemitério	6
Muro Suporte de terras no Casalinho	6
Artigo de Opinião	10
Aquisição de Máquina Polivalente	12

COZ, QUE FUTURO?  
INCLUI AGRADECIMENTO PÚBLICO AO DR. SAPINHO

Pág. 3

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DAS ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA

Pág. 4

CONVENTO DE COZ

Pág. 5

OBRAS EM CURSO

Pág. 6 e 7

ALTERAÇÃO BRUSCA DA ZONA FLORESTAL NA FREGUESIA! CONHEÇA OS PERIGOS!

Pág. 8

COMPOSTAGEM NA FREGUESIA

Pág. 9

ALEITAMENTO MATERNO. QUANTO MAIS CEDO MELHOR!

Trabalho realizado por:

**Helena Sofia Duarte** enfermeira na Unidade Medicina Materno Fetal da Maternidade Bissai Barreto em Coimbra;

**Jofrina Zinaenda Patrício** enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstétrica na Maternidade Alfredo da Costa em Lisboa

Pág. 10

Alguns Pontos de Interesse:

- Editorial
- Qualidade das águas
- Lixo nas zonas florestais
- Farmácia

## EDITORIAL



Penso que já ninguém tem dúvidas do enorme potencial de desenvolvimento turístico que a Freguesia de Coz possui.

Esta é uma altura crucial para que definitivamente, pensemos e criemos as condições necessárias para bem receber os visitantes na nossa terra.

Pelo crescimento que se espera quanto ao turismo na Freguesia, é hora de começarmos a reflectir afim de criar bases de suporte, para que os visitantes se sintam bem nas nossas terras, acolhidos de forma afável e que tenham um leque vasto de produtos e serviços que representem a nossa cultura, história e tradição.

As minhas perspectivas num futuro que se espera próximo, é que com a abertura do Convento de Coz a tempo inteiro, o número de visitas continue a aumentar progressivamente, ora com esta situação teremos que oferecer a quem escolheu Coz como destino, bens que espelhem a nossa dimensão cultural e histórica, dou como alguns exemplos, o cesto em junco, o prato de porcelana com imagens da região e dos seus monumentos, peças artesanais com pinturas e formas alusivas da nossa terra, determinados produtos agrícolas, mel, azeite, frutos secos e outros, acondicionados em embalagens artesanais e regionais, etc.

Lembro que ao termos cá o turista é importante que lhe demos a conhecer não só o Convento, mas também o vasto património paisagístico e religioso da Freguesia e que leve recordações inesquecíveis da nossa terra.



O Presidente da Junta

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Álvato'.

(Álvoro Santo)

## COZ, QUE FUTURO?

### AGRADECIMENTO PÚBLICO AO DR. JOSÉ GONÇALVES SAPINHO



Hoje, podemos estar otimistas quanto ao futuro da nossa Freguesia. A Junta de Freguesia de Coz agradece publicamente e com enorme orgulho o contributo do Sr Dr Sapinho para o desenvolvimento da Freguesia durante estes 8 anos de mandatos.

O seu carácter profissional, o seu empenho, a sua vontade e a sua paixão contribuíram decisivamente para que hoje fosse possível e irreversível a realização dos projectos de maior relevância na Freguesia de Coz. Este senhor conseguiu fazer na Freguesia aquilo que nenhum outro político autarca do concelho de Alcobaça conseguiu em 35 anos de democracia.

**Os dois artigos seguintes ("Zona Envolvente do Convento Santa Maria de Coz" e "Farmácia") são dois dos projectos mais importantes para Coz, em que a seu "punho" esteve sempre presente.**

O nosso Bem Haja ao Sr. Dr. Sapinho, assim como a toda a sua equipa executiva e técnica.

### ZONA ENVOLVENTE DO CONVENTO SANTA MARIA DE COZ

Trata-se de um processo inovador já iniciado, e presentemente irreversível, sendo este o único caminho para a valorização de Coz e do nosso Convento.

O estudo prévio e o projecto base vão ser adjudicados a um gabinete de arquitectura e que para o efeito está aberto concurso publico.

Foi realizada a escritura de compra e venda de mais um imóvel, no mês de Setembro. Actualmente encontram-se 2 imóveis formalmente adquiridos e 2 imóveis verbalmente negociados, esperando-se a oficialização destes 2 negócios num curto espaço de tempo.

Somos hoje dignos do passado e estamos a contribuir para a construção de um futuro promissor para a Freguesia de Coz, do Convento e sua Zona Envolvente.



### FARMÁCIA



A abertura da Farmácia é hoje uma realidade incontornável e irreversível. Está prevista a sua abertura em Março de 2010. A união da população, a persistência da Junta de Freguesia e o empenho da Câmara Municipal de Alcobaça foram factores decisivos que contribuíram para este acontecimento.

## PASSADO, PRESENTE E FUTURO DAS ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA

À semelhança de anos anteriores a Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal de Alcobaça um relatório de qualidade das águas da Fonte da Santa Margarida na localidade da Póvoa, sendo esta a mais procurada. Ao resultado da análise foi atribuída qualidade para consumo da água, daquela fonte. Esta iniciativa irá servir de exemplo para as restantes fontes da Freguesia.

**Continuando neste tema, "água", realço o facto de se encontrar em preparação o consumo nas nossas casas de água proveniente das captações realizadas pela Câmara Municipal na Freguesia de Coz, oferecendo-nos mais e melhores garantias quanto à qualidade deste bem natural.**

Esta situação acarreta uma maior responsabilidade para todos nós, no que diz respeito aos cuidados a ter com a correcta utilização da rede de esgotos, assim como o dever de redobarmos a atenção quanto à recepção de águas **residuais vindas de "montante"**.

Cada vez mais, este será um tema com especial relevância para um futuro que se avizinha próximo, todos nós teremos um papel preponderante para protecção deste bem vital, a água.



## CONVENTO DE COZ

As portas do Convento de Santa Maria de Coz encontram-se abertas permanentemente, isto é, é possível visitar a **“Jóia da Coroa” da Freguesia entre segunda a sexta**-feira, das 10.00h às 13.00h e das 14.00h às 18.00h e durante o fim-de-semana por marcação efectuada na secretaria da Junta de Freguesia presencialmente, por telefone, fax ou correio electrónico.

Está disponível uma funcionária com funções de acolhimento e guia de visitas a este monumento.

Esta situação acontece em virtude da colaboração prestada pela Câmara Municipal de Alcobaça à qual agradecemos.

Para já teve a duração de 1 ano, no entanto esperamos que se venha a prolongar.

Por curiosidade, abaixo expomos a estatística de visitas ao Convento entre Maio a Dezembro de 2008:

- Número de visitantes: 2.877, tendo sido Agosto o mês em que se registou maior afluência, 742 visitantes
- Faixa etária predominante: Entre 60 a 70 anos de idade
- Nacionalidades: Registou-se maior afluência de pessoas de nacionalidade Portuguesa, 9-seguida de visitantes de origem Francesa. Realça-se a pluralidade de nacionalidades dos visitantes, Irlandeses, Espanhóis, Ucrrianos, Escoceses, Ingleses, Alemães, Belgas, Húngaros, Suecos, Italianos, Checos, Austríacos, Polacos, Suíços, Norte Americanos, Sul Africanos, Canadianos, Chineses, Mexicanos, Venezuelanos, Argentinos, Brasileiros e Neo-Zelandeses.



**VISITE O “SITE” DA JUNTA DE FREGUESIA DE COZ**

**[www.jfcoz.com](http://www.jfcoz.com)**

## OBRAS EM CURSO

### CEMITÉRIO



As obras de ampliação do cemitério vão continuar a decorrer. O terreno já se encontra vedado, a movimentação de terras está concluída, os arruamentos estão definidos e os muros de suporte de terras estão feitos. A Junta de Freguesia decidiu restaurar o barracão e a antiga eira, preservando desta forma a antiguidade deste edifício, assim como a sua representatividade a nível histórico e cultural. Para já vai servir para arrumações de máquinas, materiais e utensílios da Junta de Freguesia, pois actualmente não existe qualquer espaço próprio

### MURO SUPORTE DE TERRAS NO CASALINHO



Foi construído um muro de suporte de terras na Rua Vale das Arcas para conservação e alargamento da respectiva via. Esta obra estava planeada há já algum tempo conseguindo-se agora a sua concretização. Ainda não foi feita a valeta e o remate da estrada pois este tipo de construção requer a devida compactação do terreno.



### SANTA RITA E ZONA ENVOLVENTE

Encontram-se concluídos os trabalhos de restauro nos altares da Capela de Santa Rita. Esta obra permitiu realçar a beleza do interior da Capela sendo que, este tipo de iniciativa enriquece o vasto património religioso desta Freguesia. Terá que haver num futuro próximo o desenvolvimento de um projecto de requalificação da zona envolvente, passando por criação de espaço que permita manobras de veículos pesados de passageiros, em suma, criação de condições para que a vinda de turistas a esta Ermida se torne um ponto de passagem obrigatória.



## ALARGAMENTO DA ESTRADA DE PORTO DE LINHARES

Esta via foi alargada recentemente com o objectivo de criar acesso obrigatório para o trânsito de veículos pesados que fará a ligação à Rua dos Almocreves (Senhora da Luz ao Vale do Amieiro).



## PRÉ-ESCOLA PÓVOA-COZ

Foram feitas obras de melhoramento e conservação no espaço exterior da Pré-Escola Póvoa-Coz.

Foram ligados o saneamento e os esgotos pluviais, foi criado um espaço para a colocação de um parque infantil. Em toda a zona envolvente ao edifício foi colocado pavimento em pavé.



## ESCOLA PRIMÁRIA DA PÓVOA



Foi substituído parte do telhado desta escola que não se encontrava nas devidas condições. Foi também construído um mini campo de futebol no recreio das crianças e criou-se um espaço para colocação futura de parque infantil.



**ESPERAMOS QUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO SEJA DESTACADO A CONCLUSÃO DA RÉPLICA DO MOSAICO ROMANO DE ORIGEM DO PEDRÓGÃO DA PÓVOA, PEÇA ESTA SUGERIDA A SUA REALIZAÇÃO, PELO SR PRESIDENTE DA CAMARA, DR JOSÉ GONÇALVES SAPINHO.**



## ALTERAÇÃO BRUSCA DA ZONA FLORESTAL NA FREGUESIA! CONHEÇA OS PERIGOS!

Tem-se verificado nos últimos tempos vastas áreas de pinhais secos provocado pela multiplicação de um insecto específico que começa por se alojar na base dos troncos dos pinheiros, propagando-se de forma rápida e incontroável, provocando a seca das árvores. Uma das maneiras de minimizar esta praga e por consequência os prejuízos **causados é através do corte das árvores "debilitadas" ou secas o mais rapidamente possível e que a respectiva madeira seja queimada**, desta forma evita-se a propagação da praga.

Ao longo dos últimos anos, tem-se vindo a constatar que cada vez mais, aparecem terras de primeira qualidade ocupadas com plantações de choupos e eucaliptos. Estas árvores além de serem muito exigentes no consumo de água, criam raízes longas e em abundância, assombam as propriedades vizinhas, sendo difícil controlar o nascimento de rebentos que muitas vezes ocupam propriedades alheias, sendo o seu valor comercial baixo. Como sugestão estas árvores poderão ser substituídas por plantações de árvores com mais valor comercial, que sejam moderadas no consumo de água e que o seu desenvolvimento não penaliza os terrenos limítrofes, como exemplo, freixos, cerejeiras, nogueiras e castanheiros.

Todos nós temos que agir contra a colocação de lixo nas zonas florestais. É cada vez mais frequente encontrarmos lixeiras a céu aberto, além do lixo começa a ser rotineiro encontrarem-se animais mortos. Estas lixeiras estão implantadas nos terrenos de zonas verdes da Freguesia. É condenável que nos dias actuais se verifiquem este tipo de atitudes, existem mecanismos de resolução rápida através da Câmara Municipal de Alcobaça, para que não seja colocado lixo nas terras. Na era da informação global em que vivemos, conhecendo nós as consequências destas atitudes, é altamente reprovável que estas situações aconteçam, tratam-se de acções grotescas, insensíveis e que demonstram uma falta de civismo que nos dias de hoje não faz qualquer sentido.





## COMPOSTAGEM NA FREGUESIA (Casal da Areia)

### Artigos Publicados

20 Julho 2009 *In Correio da Manhã*

Alcobaça: Aproveitamento de resíduos incomoda moradores  
Compostagem cria mau cheiro

A população do Casal da Areia, em Alcobaça, queixa-se do funcionamento de um centro de compostagem de resíduos, que origina cheiros intensos e lagoas com lamas que atraem insectos. Quem vive junto à unidade garante que tem sentido náuseas e vômitos e ficado com a saúde prejudicada. Os alertas às autoridades não resolveram o problema.

**"É um mau cheiro abundante e já tive de colocar redes mosquiteiras. A minha mãe já teve de abandonar a residência várias vezes e os meus dois filhos tiveram de ser assistidos no hospital porque começaram a sentir-se mal",** relatou Leonel Oliveira, que mora a cerca de 300 metros do centro de compostagem. "Já mandei cartas para a Delegação de Saúde, Governo Civil e Ministério do Ambiente, recolhemos centenas de assinaturas que entregámos à Câmara Municipal, mas andam todos num jogo do empurra e ninguém faz nada", denunciou. A unidade tem licença de funcionamento e, em visitas ao local, as autoridades não detectaram quaisquer infracções. Álvaro Santo, presidente da Junta de Cós, revelou que o centro "não pode utilizar lamas, mas os proprietários abusam e não há quem fiscalize". "Estamos a tentar arranjar o procedimento mais correcto possível para que se consiga minimizar o impacto", assegurou ao CM Sérgio Barreiro, um dos sócios daquele centro.

*Francisco Gomes*

23 Julho 2009 *In Região de Cister*

Javalis mortos na Central de Compostagem  
Cidadãos contra problema ambiental no Casal da Areia

A indignação tomou conta dos cidadãos o Casal da Areia, junto à zona industrial, que na passada semana se depararam com cinco javalis mortos. Numa lagoa da central de compostagem, que há mais de um ano está no cerne de uma polémica ambiental.

**"Nunca pensei que com 14 anos me deparava com problemas ambientais como vi hoje",** desabafou ao Região de Cister José João Baptista, jovem que acompanhou um grupo de cidadãos ao local.

Em causa estão também os cheiros que emanam da central. Empresários e funcionários da Zona Industrial, mas também residentes, participaram o ano passado numa reunião de protesto que contou com a presença do vereador do ambiente, que assegurou pedir responsabilidades aos proprietários da central. Mas os maus cheiros continuaram e agora aparecem cadáveres de animais de grande porte.

A central tem licenseamento para ali serem colocados detritos secos e verdes, mas estão a ser depositadas lamas de ETAR e de fábricas de peixe. A falta de segurança é outro dos problemas apontados pelos vizinhos da central, preocupados pela facilidade com que e entra na propriedade e na lagoa ali existente.

#### Nota da Junta de Freguesia de Coz

A Junta de Freguesia está sensível e apoia os protestos dos habitantes e empresários do Casal da Areia. A implementação da central baseava-se na compostagem de resíduos secos e verdes, no entanto a realidade é bastante diferentes, isto é, estão a ser depositadas lamas de ETAR e resíduos de fábricas de peixe.

A qualidade de vida dos habitantes e funcionários do Casal da Areia, baixou drasticamente, inclusivamente esta situação está a pôr em causa a saúde pública e a travar o desenvolvimento da zona industrial. Está na altura de dizer BASTA. Em resultado da última reunião, entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e os proprietários da central, ficou definido que a empresa (central) entregaria num curto espaço de tempo um compromisso formal da retirada dos resíduos referidos, compromisso este que não foi honrado. Através deste artigo e publicamente apelamos ao bom senso dos proprietários da Central de Compostagem e às respectivas entidades competentes que terminem com este atentado à saúde e desenvolvimento do Casal da Areia.

## ALEITAMENTO MATERNO. QUANTO MAIS CEDO MELHOR!

Trabalho realizado por:

**Helena Sofia Duarte** enfermeira na Unidade Medicina Materno Fetal da Maternidade Bissaia Barreto em Coimbra;

**Jofrina Zinaenda Patrício** enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstétrica na Maternidade Alfredo da Costa em Lisboa

Saiba as razões porque deve amamentar o seu filho o mais cedo possível.

**“O padrão de crescimento** das crianças é, muitas vezes, o ponto de partida para a comunicação efectiva com os pais, em relação à nutrição adequada dos filhos. Segundo Alice Carvalho citada por Galvão (2000), o período neo-natal, um dos mais críticos da vida humana, condicionado pela relativa imaturidade do organismo, é muito exigente em necessidades alimentares, apesar disso, a natureza facultativa o alimento mais adequado: o leite materno que é insubstituível no estabelecimento de uma boa relação mãe-filho. O desenvolvimento do comportamento alimentar do recém-nascido, depende da maturação do sistema nervoso central. Os reflexos de orientação, sucção (sugar) e deglutição (engolir) estão presentes no recém-nascido de termo. A alimentação é o principal meio através do qual o recém-nascido estabelece uma relação com os pais. O desenvolvimento de confiança é construído na relação próxima entre os pais e a criança. Se as necessidades da criança estão satisfeitas através da alimentação e do amor, desenvolve-se, um sentido de confiança entre esta e os pais. A alimentação torna-se o meio através do qual as crianças integram os pais no seu próprio mundo. O recém-nascido comunica por choro forte e contínuo para expressar fome, sede, dor e desconforto (Shannon,1995).

Por recomendação da Organização Mundial da Saúde, (1979) o recém-nascido deve ser amamentado exclusivamente ao seio do nascimento até os 4-6 meses de idade, o que trará enormes benefícios para a saúde e o desenvolvimento dessa criança.

Actualmente, a OMS recomenda amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida e a manutenção do aleitamento materno complementado até os dois anos de idade ou mais.

**.O aleitamento exclusivo é definido como alimentação do lactente exclusivamente com leite de peito, não se dando à criança** outro alimento ou líquido, nem mesmo água, a amamentação parcial quando o leite materno é acompanhado de outros alimentos,(Giugliani, citada por Miura e Procianny, (1997).

Maria L.F. V., João L.C., António A. (2003), a OMS, o UNICEF e vários estudos destacam a necessidade e a importância de promover o aleitamento materno exclusivo, como forma eficaz de prevenir doenças infecciosas (gastrointestinais, respiratórias e otites médias), enterocolite necrotizante, retocolite ulcerativa, Doença de Crohn; proteger contra alergias tardias, *diabetes mellitus*, insulino-dependentes, sobrepeso e disfunções cognitivas; e favorecer o crescimento e o desenvolvimento infantil. Facilidade e rapidez de digestão, o colostro facilita a expulsão do mecónio e ajuda a prevenir a icterícia no recém-nascido; protecção imunológica directa; diminuição da exposição a microrganismos patogénicos presentes nos alimentos, líquidos e utensílios contaminados.

Do ponto de vista nutricional, o leite materno contém todos os ingredientes de que a criança precisa nos primeiros seis meses de vida, sendo dispensável qualquer outro alimento. Um bebé até aos seis meses não precisa sequer de beber água, pois o leite materno já contém água suficiente para mantê-lo hidratado. Contém ainda proteínas, vitaminas, ferro, sais, cálcio, fósforo e gordura nas medidas certas, assim como possui uma enzima especial, chamada lipase, que ajuda o bebé a digerir as gorduras. O leite materno também contém endorfina, uma substância química que ajuda a suprimir a dor (Martin e Muñoz, 1998).

De acordo com a OMS (2000), são imensas as vantagens advindas da prática da amamentação especialmente da amamentação exclusiva que beneficia a saúde durante todo o ciclo da vida. Há indícios que vinculam o facto de uma criança ter sido amamentada ao seio com um desenvolvimento intelectual mais firme e menor risco de cancro e várias doenças crónicas. A amamentação beneficia também a saúde da mãe. As mulheres que amamentam correm menor risco de cancro dos ovários e cancro da mama antes da menopausa. As mulheres que foram amamentadas quando lactentes também correm menor risco de cancro da mama. Maior rapidez da involução uterina, evitando as hemorragias e infecções puerperais; fortalecimento da união mãe/filho;

Melhora a sua realização pessoal. Na primeira infância a amamentação exclusiva proporciona imunidade que protege contra doenças específicas e elimina o risco de doença resultante do uso de alimentos e utensílios contaminados. Prolonga também o período de amenorreia pós-parto e conseqüentemente, na ausência de medidas anticoncepcionais, prolonga o intervalo entre nascimentos, que é fortemente relacionado com a sobrevivência do recém-nascido e da criança menor. Quando o lactente e a criança pequena adoecem, a amamentação proporciona uma importante fonte de nutrientes, devido ao facto de que não há redução da ingestão de leite de peito, em contraste com a de alimentos complementares, declina consideravelmente.

O leite materno faz com que os bebés tenham uma melhor adaptação a outros alimentos.

Ainda na opinião das mesmas autoras é de extrema importância que se cumpram as seguintes condições: o aleitamento materno deve ser praticado em regime livre, sem intervalos nocturnos, sem suplementos de outro leite, nem complementado com qualquer outro tipo de comida. Esta protecção pode prolongar-se até aos 6 meses do bebé e enquanto a menstruação não voltar. As vantagens para a mãe e a família advindas do aleitamento são as seguintes:

### Para a família e sociedade

Melhor integração familiar;

Economia do lar;

Facilidade da mãe alimentar o bebé fora do lar;

Diminui a mortalidade e a morbilidade infantil;

Conheça a Bibliografia e as posições de aleitamento na próxima edição.

## O SR. PROFESSOR DE COZ



**Pretendo, com este artigo, recordar a figura de José dos Santos Teodoro, meu avô materno, antigo professor da escola primária de Coz e ainda hoje na memória de muitos habitantes desta Freguesia.**

**Natural dos Pisões, nasceu em 1886, numa família rural que, apesar de modesta, lhe forneceu os meios necessários para frequentar a escola primária o que, no tempo, era pouco frequente porque poucas famílias se podiam permitir dispensar, durante a maior parte do ano, o trabalho dos seus filhos.**

**A vida nas comunidades rurais era dura e exigia o contributo de todos, desde crianças. Por isso, alcançar o prestigiante diploma da 4ª classe era uma meta que só alguns alcançavam, frequentemente com muito sacrifício dos restantes membros da família e com muito esforço e empenhamento dos próprios.**

**De acordo com informações de familiares e pessoas que conviveram com ele, alguns ainda seus antigos alunos, o meu avô ainda trabalhou como resineiro mas, quando pôde, orientou a sua vida noutro sentido: conseguiu tirar o curso do Magistério Primário, em Leiria e iniciou a sua carreira docente na Batalha, em 1912. Dois anos mais tarde, veio ocupar o posto de professor em Coz, onde leccionou durante cerca de 30 anos. Foi em Coz que constituiu família e se radicou até que, já idoso e doente, foi para Lisboa, onde viveu os seus últimos anos na companhia da família.**

**Quando iniciou a sua profissão, Portugal estava a viver a implantação da Primeira República.**

Nesse período, os três pilares das comunidades rurais portuguesas eram o padre, o médico e o professor primário. Cabiam ao professor as importantes tarefas não só de alfabetização mas também de modernização da sociedade, de acordo com o ideário republicano.

**Nesse sentido, José dos Santos Teodoro foi também o funcionário do Registo Civil da freguesia, função que a República tinha retirado à Igreja Católica. Essas funções eram realizadas com empenho, aconselhando as pessoas sobre o nome ou mesmo apelidos a dar aos filhos e interpretando, para muitos, as novas regras impostas pela legislação republicana.**

**Na escola, dava aulas a cerca de 70 alunos, da 1ª à 4ª classe. As condições de trabalho eram poucas: a Cartilha de João de Deus em grandes dimensões, o quadro de ardósia e algumas (insuficientes) carteiras. Pouco mais existia. A maioria dos alunos só possuía, como material escolar, uma "pedra" (ardósia) e o respectivo ponteiro, pelo menos até atingirem a 3ª e 4ª classes.**

**Antigos alunos como os Senhores António Barbosa e Joaquim Pires recordam os seus tempos de escola em que até o intervalo do almoço era aproveitado para colocar questões sobre as matérias leccionadas. Aliás, o professor não se limitava a transmitir conhecimentos mas também comportamentos e valores: "nunca mintas" e "quanto mais se sobe, maior é a queda", recorda o Sr. Joaquim Pires.**

Na escola, o trabalho e o respeito eram fundamentais. Quando um aluno se distraía ou não se comportava devidamente, uma reprimenda ou, nos casos mais graves, uma "carolada" com o ponteiro, resolviam o problema.

**A autoridade do senhor professor não era contestada e foi sempre uma pessoa respeitada por todos, assim como a esposa, a minha avó Mariana e, mais tarde, as filhas que também seguiram a carreira docente.**

**É gratificante verificar que, passadas já três gerações, o Sr. Professor de Coz ainda seja aqui recordado com admiração e carinho.**



Maria Helena Barros Ferreira

Nota: Agradeço os testemunhos de pessoas da Freguesia que me forneceram dados sobre a vida do meu avô, nomeadamente os senhores António Barbosa, José Pereira Machado e Joaquim Pires.

## AQUISIÇÃO DE MÁQUINA POLIVALENTE

01/10/2009

EDIÇÃO 6

Já faz parte do imobilizado corpóreo da Junta de Freguesia, uma máquina polivalente que irá permitir apoiar e cuidar os caminhos rurais, limpar e alargar as ruas e valetas da Freguesia, carregar e descarregar paletes. Esta máquina está também preparada para a colocação de corta sebes, mini retro e varredora.



Agradece-se à Câmara Municipal de Alcobaça o contributo para a aquisição deste bem, foi decisivo o seu apoio.

Boletim Informativo realizado pelo Executivo da Junta de Freguesia de Coz:

- Álvaro Joaquim Loureiro Santo
- Noel José Rodrigues Branco
- António Domingues Pires

Junta de Freguesia de Coz, Praça 25 Abril, 3 A - Telf/Fax - 262544155 - E-Mail - [juntafcoz@mail.telepac.pt](mailto:juntafcoz@mail.telepac.pt)